

Companhia Tecidos Santanense
CNPJ/MF nº 21.255.567/0001-89
Companhia Aberta

Senhores Acionistas,

Submetemos, à sua apreciação, as demonstrações contábeis intermediárias relativas ao primeiro semestre de 2020, juntamente com o relatório sobre a revisão das informações trimestrais dos Auditores Independentes.

A Santanense faturou R\$250,4 milhões no primeiro semestre de 2020. O quadro abaixo destaca os principais resultados do primeiro semestre de 2020 e 2019.

Destaques Financeiros Consolidados	R\$ mil		Variação %
	1S20	1S19	
Receita bruta	250.358	281.318	-11,0%
Receita líquida	209.477	233.960	-10,5%
Custo dos produtos vendidos	(171.091)	(186.488)	-8,3%
Lucro bruto	38.386	47.472	-19,1%
<i>(% sobre vendas líquidas)</i>	<i>18,3%</i>	<i>20,3%</i>	
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(29.072)	(30.384)	-4,3%
Resultado Operacional	5.492	15.021	-63,4%
Depreciação	6.089	6.132	-0,7%
EBITDA	11.581	21.153	-45,2%

Receita líquida

A receita líquida de vendas no 1º semestre de 2020 atingiu R\$209,5 milhões. As vendas líquidas da Santanense decresceram 10,5% no 1º semestre em relação ao mesmo semestre de 2019, devido à redução dos volumes vendidos no 2º trimestre de 2020, que foram impactados pelo COVID-19.

Custo dos produtos vendidos

A Santanense apresentou margem bruta de 18,3% no 1º semestre de 2020 e 20,3% no mesmo semestre de 2019. Os custos no 2º trimestre de 2020 foram impactados pela redução dos volumes produzidos e consequentemente pior absorção dos custos fixos.

Despesas com vendas, gerais e administrativas

As despesas com vendas apresentaram um decréscimo em linha com as despesas variáveis de venda e as despesas gerais e administrativas se comportaram em linha com a inflação do período.

Resultado operacional

O resultado operacional no primeiro semestre de 2020 foi de R\$5,5 milhões, registrando uma redução de 63,4% em relação ao primeiro semestre de 2019, cujos motivos foram explicados acima.

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido no 1º semestre de 2020 foi uma despesa de R\$12,6 milhões, enquanto que no mesmo período de 2019 foi uma despesa de R\$12,1 milhões.

Resultado financeiro	R\$ milhões	
	1S20	1S19
Juros e encargos financeiros	(12,1)	(14,3)
Despesas bancárias, descontos	(4,3)	(3,2)
Receitas financeiras	5,4	5,6
Variações cambiais, líquidas	(1,6)	(0,2)
Resultado financeiro	(12,6)	(12,1)

Montes Claros – MG, 24 de agosto de 2020.

A Administração

Companhia Tecidos Santanense

Demonstrações Contábeis Intermediárias
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Trimestre Findo em
30 de junho de 2020 e
Relatório sobre a Revisão de Demonstrações
Contábeis Intermediárias

BDO RCS Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Companhia Tecidos Santanense
Montes Claros - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Tecidos Santanense ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - (IASB)", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Revisão dos valores correspondentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019

Os valores correspondentes, individuais e consolidados, referentes às demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo em 30 de junho de 2019, incluídos nas Informações Trimestrais (ITR), foram revisados por outro auditor independente, que emitiu relatório em 14 de agosto de 2019 com conclusão contendo modificação sobre o reconhecimento de créditos tributários.

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA)

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 24 de agosto de 2020.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 MG 009485/F-0



Paulo Sérgio Tufani
Contador CRC 1 SP 124504/O-9 -S -MG

COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Em milhares de Reais)

A T I V O S

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
CIRCULANTE:					
Caixa e equivalentes de caixa	3	12.471	11.436	12.518	11.473
Duplicatas a receber	4	117.871	116.770	117.871	116.770
Estoques	5.a	125.793	116.515	125.793	116.515
Adiantamentos a fornecedores	5.b	12.822	13.117	12.822	13.117
Impostos a recuperar	14.c	10.856	4.011	10.872	4.017
Outros créditos a receber		1.259	2.069	1.352	2.159
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo circulante		281.072	263.918	281.228	264.051
		-----	-----	-----	-----
NÃO CIRCULANTE:					
Realizável a longo prazo:					
Títulos e valores mobiliários		1.877	-	1.877	-
Depósitos judiciais	16	3.293	3.187	3.293	3.187
Partes relacionadas	13	50.932	35.878	50.932	35.878
Adiantamentos a fornecedores	5.b	30.387	30.387	30.387	30.387
Outros créditos a receber		-	-	-	23
Impostos a recuperar	14.c	93.385	98.002	93.385	98.002
		-----	-----	-----	-----
		179.874	167.454	179.874	167.477
		-----	-----	-----	-----
Investimentos em controladas	6	35.642	35.649	-	-
Propriedades para investimento	7	-	-	36.066	36.066
Outros investimentos		1.738	1.738	1.738	1.738
Imobilizado	8	134.837	126.923	134.837	126.923
Direitos de uso	9	915	1.359	915	1.359
Intangível		11	12	11	12
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo não circulante		353.017	333.135	353.441	333.575
		-----	-----	-----	-----
Total dos ativos		634.089	597.053	634.669	597.626
		=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Em milhares de Reais)

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
PASSIVOS					
CIRCULANTE:					
Empréstimos e financiamentos	11	178.615	128.825	178.615	128.825
Fornecedores	10	51.040	42.359	51.135	42.378
Obrigações fiscais e sociais		18.170	12.253	18.170	12.253
Impostos e taxas		409	827	409	827
Dividendos a pagar	12.b	2.445	1.422	2.445	1.422
Imposto de renda e contribuição social		-	-	5	5
Arrendamentos a pagar	15	720	845	720	845
Outras contas a pagar		10.946	7.636	10.946	7.636
		-----	-----	-----	-----
Total do passivo circulante		262.345	194.167	262.445	194.191
		-----	-----	-----	-----
NÃO CIRCULANTE:					
Empréstimos e financiamentos	11	66.374	89.386	66.374	89.386
Partes relacionadas	13	12.017	14.224	10.155	12.431
Arrendamentos a pagar	15	264	582	264	582
Provisões diversas	16	2.263	2.156	2.263	2.156
Provisão para impostos diferidos	14.b	1.011	4.655	3.353	6.996
Outras obrigações		6.294	3.641	6.294	3.642
		-----	-----	-----	-----
Total do passivo não circulante		88.223	114.644	88.703	115.193
		-----	-----	-----	-----
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:					
	12				
Capital realizado		180.000	150.000	180.000	150.000
Reservas de lucros		74.425	105.625	74.425	105.625
Ajuste de avaliação patrimonial		32.442	32.442	32.442	32.442
Ajuste acumulado de conversão		166	175	166	175
Prejuízos acumulados		(3.512)	-	(3.512)	-
		-----	-----	-----	-----
Total do patrimônio líquido		283.521	288.242	283.521	288.242
		-----	-----	-----	-----
Total dos passivos e patrimônio líquido		634.089	597.053	634.669	597.626
		=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS TRIMESTRES E SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora			
		01.04.2020	01.01.2020	01.04.2019	01.01.2019
		a 30.06.2020	a 30.06.2020	a 30.06.2019	a 30.06.2019
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	20	86.067	209.477	119.147	233.960
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS		(73.511)	(171.091)	(92.384)	(186.488)
LUCRO BRUTO		12.556	38.386	26.763	47.472
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:					
De vendas		(7.560)	(16.900)	(9.304)	(17.979)
Gerais e administrativas		(5.119)	(10.547)	(5.455)	(10.610)
Honorários da administração		(734)	(1.550)	(914)	(1.717)
Equivalência patrimonial	6	(34)	2	(52)	(18)
Outras, líquidas		(2.048)	(3.821)	54	(2.075)
RESULTADO OPERACIONAL		(2.939)	5.570	11.092	15.073
Despesas financeiras - juros e encargos		(6.345)	(12.162)	(6.864)	(14.248)
Juros sobre arrendamentos		(28)	(63)	(52)	(109)
Despesas bancárias, impostos, descontos e outros		(2.356)	(4.277)	(1.575)	(3.157)
Receitas financeiras		3.276	5.382	3.982	5.613
Variações cambiais, líquidas		(1.439)	(1.605)	423	(169)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		(9.831)	(7.155)	7.006	3.003
Provisão para imposto de renda e contribuição social:					
Corrente	14.a	263	-	-	-
Diferido	14.a	3.058	3.643	(1.105)	1.596
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO		(6.510)	(3.512)	5.901	4.599
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO BÁSICO					
E DILUÍDO POR AÇÃO:					
Ações ordinárias - R\$	21	(0,0549)	(0,0296)	0,0497	0,0388
Ações preferenciais - R\$	21	(0,0604)	(0,0326)	0,0547	0,0426

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS TRIMESTRES E SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Consolidado			
		01.04.2020 a 30.06.2020	01.01.2020 a 30.06.2020	01.04.2019 a 30.06.2019	01.01.2019 a 30.06.2019
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	20	86.067	209.477	119.147	233.960
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	19	(73.511)	(171.091)	(92.384)	(186.488)
LUCRO BRUTO		12.556	38.386	26.763	47.472
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:					
De vendas	19	(7.560)	(16.900)	(9.304)	(17.979)
Gerais e administrativas	19	(5.192)	(10.622)	(5.528)	(10.688)
Honorários da administração	19	(734)	(1.550)	(914)	(1.717)
Outras, líquidas		(2.049)	(3.822)	48	(2.067)
RESULTADO OPERACIONAL		(2.979)	5.492	11.065	15.021
Despesas financeiras - juros e encargos		(6.294)	(12.060)	(6.830)	(14.180)
Juros sobre arrendamentos		(28)	(63)	(52)	(109)
Despesas bancárias, impostos, descontos e outros		(2.356)	(4.278)	(1.575)	(3.157)
Receitas financeiras		3.277	5.383	3.982	5.613
Variações cambiais, líquidas		(1.439)	(1.605)	423	(169)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		(9.819)	(7.131)	7.013	3.019
Provisão para imposto de renda e contribuição social:					
Corrente	14.a	251	(24)	(7)	(16)
Diferido	14.a	3.058	3.643	(1.105)	1.596
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO		(6.510)	(3.512)	5.901	4.599
		=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA OS TRIMESTRES E SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora e consolidado			
	01.04.2020 a 30.06.2020	01.01.2020 a 30.06.2020	01.04.2019 a 30.06.2019	01.01.2019 a 30.06.2019
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(6.510)	(3.512)	5.901	4.599
Outros resultados abrangentes:				
Itens que impactarão o resultado-				
Variação cambial sobre investimento no exterior	2	(9)	(1)	9
	----- 2	----- (9)	----- (1)	----- 9
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	----- (6.508) =====	----- (3.521) =====	----- 5.900 =====	----- 4.608 =====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019

(Em milhares de Reais)

	Capital realizado	Reservas de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste acumulado de conversão	Lucros acumulados	Total
		Isenção de imposto de renda	Legal	Retenção de lucros				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	150.000	36.028	15.402	42.214	33.819	150	-	277.613
Resultado abrangente:								
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	4.599	4.599
Variação cambial sobre investimento no exterior	-	-	-	-	-	9	-	9
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total do resultado abrangente	-	-	-	-	-	9	4.599	4.608
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019	150.000	36.028	15.402	42.214	33.819	159	4.599	282.221
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020

(Em milhares de Reais)

	Capital realizado	Reservas de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste acumulado de conversão	Prejuízos acumulados	Total
		Benefícios fiscais	Legal	Retenção de lucros				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	150.000	47.479	15.932	42.214	32.442	175	-	288.242
Resultado abrangente:								
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	-	(3.512)	(3.512)
Variação cambial sobre investimento no exterior	-	-	-	-	-	(9)	-	(9)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total do resultado abrangente	-	-	-	-	-	(9)	(3.512)	(3.521)
Contribuição dos (distribuição aos) acionistas:								
Aumento de capital (nota 12.a)	30.000	-	-	(30.000)	-	-	-	-
Dividendos propostos (nota 12.b)	-	-	-	(1.200)	-	-	-	(1.200)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total da contribuição dos (distribuição aos) acionistas:	30.000	-	-	(31.200)	-	-	-	(1.200)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020	180.000	47.479	15.932	11.014	32.442	166	(3.512)	283.521
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01.01.2020 a 30.06.2020	01.01.2019 a 30.06.2019	01.01.2020 a 30.06.2020	01.01.2019 a 30.06.2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) líquido do período	(3.512)	4.599	(3.512)	4.599
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do período ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	6.089	6.132	6.089	6.132
Equivalência patrimonial	(2)	18	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(3.643)	(1.596)	(3.619)	(1.580)
Resultado na alienação do ativo imobilizado	(175)	53	(175)	53
Juros e encargos, líquidos	10.389	11.295	10.288	11.227
Juros sobre arrendamentos	63	109	63	109
Variações monetárias	-	23	-	23
Variação cambial	1.605	169	1.605	169
	10.814	20.802	10.739	20.732
Variações nas contas de ativos e passivos				
Títulos e valores mobiliários	(1.877)	-	(1.877)	-
Duplicatas a receber	9.947	(14.419)	9.947	(14.419)
Estoques	(15.140)	3.876	(15.140)	3.876
Adiantamentos a fornecedores	295	7.499	295	7.499
Fornecedores	8.605	16.317	8.677	16.324
Outros	9.611	3.217	9.624	3.744
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	22.255	37.292	22.265	37.756
Juros pagos sobre empréstimos	(9.172)	(13.482)	(9.172)	(13.482)
Comissões e encargos pagos sobre empréstimos	(3.343)	(2.133)	(3.343)	(2.664)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(24)	(29)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais após juros e impostos	9.740	21.677	9.726	21.581
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de ativo imobilizado	(7.812)	(1.187)	(7.812)	(1.187)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	292	265	292	265
Empréstimos entre partes relacionadas	(15.587)	24.252	(15.563)	24.360
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(23.107)	23.330	(23.083)	23.438

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01.01.2020 a 30.06.2020	01.01.2019 a 30.06.2019	01.01.2020 a 30.06.2020	01.01.2019 a 30.06.2019
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Ingresso de novos empréstimos	105.946	65.013	105.946	65.013
Liquidação de empréstimos	(90.861)	(103.253)	(90.861)	(103.253)
Liquidação de arrendamentos	(506)	(554)	(506)	(554)
Dividendos pagos	(177)	(1.608)	(177)	(1.608)
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	14.402	(40.402)	14.402	(40.402)
	-----	-----	-----	-----
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	1.035	4.605	1.045	4.617
	-----	-----	-----	-----
Caixa e equivalentes de caixa:				
No início do período	11.436	4.555	11.473	4.581
No fim do período	12.471	9.160	12.518	9.198
	-----	-----	-----	-----
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	1.035	4.605	1.045	4.617
	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01.01.2020	01.01.2019	01.01.2020	01.01.2019
	a	a	a	a
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
RECEITAS				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	246.481	277.431	246.481	277.431
Resultado na alienação do ativo imobilizado	175	(53)	175	(53)
	-----	-----	-----	-----
	246.656	277.378	246.656	277.378
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(138.515)	(138.572)	(138.515)	(138.570)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(59.612)	(68.220)	(59.616)	(68.291)
	-----	-----	-----	-----
	(198.127)	(206.792)	(198.131)	(206.861)
VALOR ADICIONADO BRUTO	-----	-----	-----	-----
	48.529	70.586	48.525	70.517
RETENÇÕES				
Depreciação e amortização	(6.089)	(6.132)	(6.089)	(6.132)
	-----	-----	-----	-----
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	42.440	64.454	42.436	64.385
VALOR ADICIONADO RECEBIDO POR TRANSFERÊNCIA				
Equivalência patrimonial	2	(18)	-	-
Receitas financeiras	5.382	5.613	5.383	5.613
Variação cambial ativa	10.132	(165)	10.132	(165)
	-----	-----	-----	-----
	15.516	5.430	15.515	5.448
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	-----	-----	-----	-----
	57.956	69.884	57.951	69.833
	=====	=====	=====	=====
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Remuneração do trabalho	35.941	39.541	35.941	39.541
Impostos, taxas e contribuições	1.387	10.804	1.484	10.821
Remuneração de capitais de terceiros	24.140	14.940	24.038	14.872
Remuneração de capitais próprios	(3.512)	4.599	(3.512)	4.599
	-----	-----	-----	-----
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	57.956	69.884	57.951	69.833
	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

EM 30 DE JUNHO DE 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Tecidos Santanense (“Companhia”) é uma companhia aberta, cujas ações são negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob as siglas “CTSA3” e “CTSA4”. A Companhia é controlada pela Oxford Comércio e Participações S.A. (“Oxford”) e sediada na avenida Osmane Barbosa, número 1.235, em Montes Claros, MG. A Companhia e a controlada Santanense Argentina S.A. têm por objetivo social a indústria têxtil; atividades afins; confecção e comercialização de produtos do vestuário, inclusive uniformes profissionais; acessórios e equipamentos de proteção individual - EPI, destinados à segurança do trabalho; a exportação e importação de produtos ligados à sua finalidade, podendo participar do capital de outras empresas e adquirir títulos negociáveis no mercado de capitais. A Companhia possui ainda a controlada operacional, Santanense Empreendimentos Imobiliários Ltda., cujo objetivo é a administração de imóveis para investimento.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 24 de agosto de 2020.

A Companhia apresenta suas demonstrações contábeis intermediárias individuais (“Controladora”) e consolidadas (“Consolidado”), elaboradas, simultaneamente, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, bem como as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicadas às informações trimestrais - ITR.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo CPC que estavam em vigor em 30 de junho de 2020. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas e correspondem com as utilizadas pela administração da Companhia em sua gestão.

2.1 – Conversão de saldos em moeda estrangeira

a) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional das suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido.

As demonstrações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

b) Conversão dos saldos

Os resultados e a posição financeira da sucursal Argentina incluídos nas demonstrações contábeis intermediárias da Companhia possuem moeda funcional diferente da moeda de apresentação e são convertidos pela moeda de apresentação, conforme abaixo:

- i) os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações contábeis intermediárias;
- ii) as contas de resultado são convertidas pela taxa mensal do câmbio; e
- iii) todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido, na rubrica “Ajuste acumulado de conversão” e são apresentadas como outros resultados abrangentes na demonstração do resultado abrangente.

2.2 – Práticas contábeis

Os principais critérios adotados na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias são como segue:

(a) Apuração do resultado--O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do período. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto à sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros como receitas e despesas financeiras no resultado. Os ganhos e perdas extraordinários e as transações e provisões que envolvem ativos permanentes são registradas no resultado do período como “Outras, líquidas”.

(b) Instrumentos financeiros--A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado (“FVTPL”), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI”) e ao custo amortizado.

i) Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os ativos e passivos financeiros quando, e somente quando, se tornar parte das disposições contratuais dos instrumentos. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

ii) Ativos financeiros não derivativos - mensuração

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo ou passivo financeiro como mensurado ao valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo ou passivo.

iii) Passivos financeiros não derivativos - mensuração

Os instrumentos financeiros classificados no passivo, após seu reconhecimento inicial pelo seu valor justo, são mensurados com base no custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros.

Os juros, atualização monetária e variação cambial, são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.

iv) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos derivativos contratados não são designados para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado.

(c) Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros--Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada, que inclui as perdas de crédito esperadas. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(d) Caixa e equivalentes de caixa--Incluem saldos em caixa, depósitos bancários à vista, numerários em trânsito e as aplicações financeiras. Possuem vencimentos inferiores a 90 dias (ou sem prazos fixados para resgate) com liquidez imediata, e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor. Caixa e equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros não derivativos mensurados ao custo amortizado e seus rendimentos são registrados no resultado do período.

(e) Duplicatas a receber de clientes e provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa--As duplicatas a receber de clientes são inicialmente, reconhecidas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa. A Companhia adotou a mensuração da perda esperada com créditos de liquidação duvidosa com base em toda a vida dos instrumentos, utilizando a abordagem simplificada, considerando o histórico de movimentações e perdas históricas. Como regra geral, os títulos vencidos há mais de 180 dias representam um relevante indicativo de perda esperada, e são avaliados individualmente.

(f) Estoques--São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção que são inferiores aos valores de realização líquida e estão demonstrados líquidos da provisão para perdas com itens descontinuados e/ou obsoletos. Os valores de realização líquida são os preços estimados de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão de fabricação e despesas de vendas diretamente relacionadas.

(g) Investimentos--Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base em balanço patrimonial levantado pelas controladas na mesma data-base da controladora. O valor do patrimônio líquido da controlada sediada no exterior é convertido para Reais com base na taxa corrente de sua moeda funcional e a variação cambial apurada é registrada na conta de "Ajuste acumulado de conversão" no patrimônio líquido e também apresentado como "Outros resultados abrangentes" na demonstração do resultado abrangente.

(h) Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos--São reconhecidos como despesas quando incorridos, exceto quando atendem os critérios para capitalização.

(i) Propriedades para investimento--São propriedades mantidas para obter renda ou valorização do capital. São registradas inicialmente ao custo e incluem os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, são mensuradas pelo valor justo em contrapartida de resultados abrangentes líquidos dos efeitos tributários, e a partir de então, são avaliadas anualmente ao valor justo e as variações decorrentes desta avaliação e os efeitos tributários, são reconhecidos no resultado do período.

(j) Imobilizado--Registrado pelo custo de aquisição ou construção. As depreciações são computadas pelo método linear com base nas taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Os gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil

estimada dos bens são incorporados ao seu custo; gastos relativos à manutenção e reparos são lançados para resultado quando incorridos.

A vida útil estimada dos itens do imobilizado é conforme segue:

	Vida útil
Edifícios	40 anos
Instalações	15 anos
Máquinas e equipamentos	15 anos
Usina hidroelétrica (Pequena Central Hidroelétrica)	25 anos
Móveis, utensílios e outros	5 a 15 anos

O valor residual e a vida útil dos ativos são avaliados pela Administração da Companhia pelo menos ao final de cada exercício.

(k) Direito de uso--A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos, ajustado a valor presente. A amortização é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

(l) Intangível--Refere-se a marcas adquiridas. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente durante o período de vida útil estimado. Os ativos intangíveis cuja vida útil não se pode determinar são avaliados pelo seu valor recuperável anualmente ou na ocorrência de fato que justifique sua avaliação.

(m) Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros-- Os bens do imobilizado, os intangíveis, os estoques e outros ativos circulantes e não circulantes são avaliados anualmente ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Na ocorrência de uma perda decorrente desta avaliação a mesma será reconhecida ao resultado do exercício. As perdas com estes ativos, reconhecidas em outros períodos, poderão ser revertidas sempre que houver uma avaliação ou evidência confiável de que o valor do ativo tenha se recuperado. A reversão é reconhecida no resultado do exercício e não ultrapassa o valor reconhecido anteriormente como provável perda.

(n) Imposto de renda e contribuição social--A provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de aproximadamente 34% sobre o resultado tributável. O saldo da provisão no passivo é demonstrado líquido das antecipações efetuadas no período, se aplicável. Para a controlada sediada no exterior, a alíquota de imposto é de 35%.

(o) Imposto de renda e contribuição social diferidos--São registrados imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os saldos do prejuízo fiscal e das diferenças temporárias decorrentes de provisões registradas contabilmente, que, de acordo com as regras fiscais existentes, serão dedutíveis ou tributáveis somente quando realizadas. Somente é reconhecido um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos quando há expectativa de lucro tributável futuro.

(p) Arrendamentos a pagar--A mensuração do passivo de arrendamento, correspondem ao total dos pagamentos futuros de aluguéis. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de empréstimo, e quando aplicável, são ajustados por alterações e atualizações previstas nos contratos. A contrapartida é contabilizada como direito de uso e amortizado durante o período do contrato de arrendamento pelo método linear. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos. A taxa incremental de empréstimo corresponde à taxa de juros que a Companhia teria que pagar, caso contratasse financiamento para a aquisição de ativos similares aos direitos de uso, com valor similar e sob as mesmas condições contratuais e econômicas do arrendamento.

(g) Provisões diversas--São constituídas em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas. Os depósitos judiciais relativos às provisões estão apresentados no ativo não circulante.

(r) Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação--O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo do período atribuído aos acionistas da companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação. O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação para presumir a conversão de ações potenciais a serem emitidas. A Companhia não possui potencial de emissão de novas ações e, portanto, de diluição do lucro (prejuízo) por ação.

(s) Atualizações monetárias e cambiais--Os ativos e passivos sujeitos a atualizações monetárias ou cambiais estão atualizados monetariamente até a data do balanço, de acordo com as taxas publicadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN ou pelos índices contratualmente estipulados. Os ganhos e as perdas cambiais e as variações monetárias são reconhecidos no resultado do período, exceto pelos ganhos e perdas cambiais sobre os investimentos em subsidiária no exterior, os quais são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica "Ajuste acumulado de conversão".

(t) Reconhecimento de receita--A receita é mensurada pelo valor da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. A receita operacional é reconhecida quando o controle é transferido, isto é, na ocasião da entrega ao cliente.

(u) Demonstrações do Valor Adicionado ("DVA")--Essas demonstrações têm por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. São apresentadas pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis intermediárias individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as normas das IFRS. As DVAs foram preparadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis intermediárias.

2.3 – Uso de estimativas

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias foram utilizadas estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações contábeis intermediárias, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As demonstrações contábeis intermediárias incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à estimativa do valor de recuperação de ativos financeiros (notas explicativas nº 2.2.c e nº 4), seleção da vida útil do ativo imobilizado (notas explicativas nº 2.2.j e nº 8), estimativa do valor de recuperação de ativos não financeiros (notas explicativas nº 2.2.m, nº 5.a, nº 8 e nº 9), valor justo de propriedades para investimento (notas explicativas nº 2.2.i e nº 7), provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas (notas explicativas nº 2.2.q e nº 16), provisões para impostos sobre a renda (notas explicativas nº 2.2.n e nº 14), determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) (notas explicativas nº 2.2.b e nº 17) e outras similares.

De acordo com os Ofícios Circulares nº 02/20 e nº 03/20 emitidos pela CVM e levando em consideração o cenário econômico e os riscos e incertezas advindos dos impactos do COVID-19, revisamos nossas estimativas contábeis relacionadas acima e mencionamos as nossas avaliações nas respectivas notas, quando aplicável, como também, relacionamos os reflexos identificados no 1º semestre de 2020 em razão dessa nova realidade econômica na nota explicativa nº 22.

2.4 – Critérios de consolidação

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas abrangem as demonstrações contábeis intermediárias da controladora e de suas controladas Santanense Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("Santanense Empreendimentos") e Santanense Argentina S.A., das quais possui 100% do capital social.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo suas respectivas naturezas, complementadas com a eliminação do investimento na empresa controlada, dos lucros não realizados e dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação.

O efeito da variação cambial para os investimentos no exterior está destacado na demonstração das mutações do patrimônio líquido na rubrica "Ajuste acumulado de conversão" e apresentado como "Outros resultados abrangentes" na demonstração do resultado abrangente. As práticas contábeis da controlada sediada no exterior foram ajustadas para as mesmas práticas contábeis da controladora.

As demonstrações contábeis intermediárias da empresa controlada sediada no exterior foram convertidas para Reais, com base na taxa corrente do Peso Argentino vigente em 30 de junho de 2020, de R\$0,0777 (R\$0,0673 em 31 de dezembro de 2019) e pela média mensal para as contas de resultado.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Depósitos bancários	3.936	1.667	3.936	1.667
Operações compromissadas	1.877	3.296	1.914	3.324
Depósitos no exterior	-	-	10	9
Cambiais a liquidar	6.658	6.473	6.658	6.473
	-----	-----	-----	-----
	12.471	11.436	12.518	11.473
	=====	=====	=====	=====

4. DUPLICATAS A RECEBER

	Controladora e consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019
Clientes no mercado interno	96.602	104.686
Clientes no mercado externo	39.768	30.583
	-----	-----
	136.370	135.269
Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(18.499)	(18.499)
	-----	-----
	117.871	116.770
	=====	=====

As duplicatas a receber de clientes são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de recebimento é de aproximadamente 99 dias (89 dias em 31 de dezembro de 2019).

A Administração da Companhia considera que o risco relativo às duplicatas a receber de clientes é minimizado pelo fato da composição da carteira de clientes da Companhia ser diluída. A Companhia possui mais de 2.700 clientes ativos em 30 de junho de 2020 e apenas um cliente representa 3% ou mais da receita de vendas ou do contas a receber.

A composição das contas a receber consolidada por idade de vencimento foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Não houve mudança significativa na composição das contas a receber por idade de vencimento durante o semestre

findo em 30 de junho de 2020, exceto por algumas prorrogações de vencimento, decorrente do COVID-19, já liquidado em período subsequente.

Em 30 de junho de 2020, considerando as prorrogações e recebimentos e informações subsequentes à essa data, até a divulgação das informações trimestrais, não foram identificadas perdas relevantes não provisionadas. A movimentação da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora e consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019
Saldo no início do período	(18.499)	(17.862)
Adições	-	(637)
	-----	-----
Saldo no final do período	(18.499)	(18.499)
	=====	=====

5. ESTOQUES E ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

a. Estoques

	Controladora e consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019
Matérias-primas e secundários	26.044	24.563
Produtos em elaboração	27.372	19.034
Produtos acabados	52.294	46.247
Peças de reposição	20.083	26.671
	-----	-----
	125.793	116.515
	=====	=====

Os grupos de estoques de matéria prima, secundários e produtos em elaboração possuem um baixo risco de perda, pois a conversão em produto acabado pode ser administrada. O grupo de estoque de produtos acabados é avaliado pela sua rentabilidade, e principalmente aqueles estoques considerados descontinuados e obsoletos.

Em 30 de junho de 2020, não foram identificadas potenciais perdas esperadas na realização desses estoques. Os custos de ociosidade são reconhecidos diretamente no resultados e não são considerados no custo de produção para valorização dos produtos produzidos.

b. Adiantamentos a fornecedores

Referem-se substancialmente a pagamentos efetuados pela controladora indireta à fornecedores de algodão, repassados para a Companhia, entre outros adiantamentos.

6. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

	Patri- mônio	Partici- pação	Resultado do	Total dos investimentos		Equivalência patrimonial	
	líquido	- %	período	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	30.06.2019
Santanense Empreendimentos Imobiliários Ltda.	35.712	100	2	35.712	35.710	2	(28)
Santanense Argentina S.A.	(70)	100	-	(70)	(61)	-	10
				-----	-----	-----	-----
				35.642	35.649	2	(18)
				=====	=====	=====	=====

	31.12.2019	Equivalência patrimonial	Ajuste acumulado de conversão	30.06.2020
Santanense Empreendimentos Imobiliários Ltda.	35.710	2	-	35.712
Santanense Argentina S.A.	(61)	-	(9)	(70)
	-----	-----	-----	-----
	35.649	2	(9)	35.642
	=====	=====	=====	=====

	31.12.2018	Equivalência patrimonial	Ajuste acumulado de conversão	30.06.2019
Santanense Empreendimentos Imobiliários Ltda.	36.386	(28)	-	36.358
Santanense Argentina S.A.	(81)	10	9	(62)
	-----	-----	-----	-----
	36.305	(18)	9	36.296
	=====	=====	=====	=====

7. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

Os saldos consolidados das propriedades para investimento são conforme segue:

	30.06.2020			31.12.2019
	Imóveis Itaúna (1)	Outros imóveis (2)	Total	Total
Custo residual do imóvel	1.250	22	1.272	1.272
Mais valia apurada	28.926	5.868	34.794	34.794
	-----	-----	-----	-----
Valor justo	30.176	5.890	36.066	36.066
	=====	=====	=====	=====

As propriedades para investimento não apresentaram movimentações no 1º semestre de 2020 e 2019, respectivamente.

A Companhia faz avaliações do valor justo anualmente, no último trimestre do ano. Por conta do cenário econômico vivido atualmente, é possível que as avaliações do valor justo desses imóveis tenham uma redução quando comparado com as avaliações anteriores e seus saldos contábeis. A administração da Companhia entende que os imóveis destinados para valorização, com o objetivo de alienação futura,

poderão ter uma variação em sua avaliação, porém, a administração da Companhia não espera perdas reais na realização desses imóveis.

(1) Imóveis Itaúna: Em 2018, a controlada Santanense Empreendimentos Imobiliários Ltda. deu início à elaboração de projeto conjunto com construtora parceira, para a instalação de loteamentos nos terrenos localizados na região de Itaúna, em Minas Gerais. A controlada prevê ceder seus terrenos para a instalação de loteamentos, em contrapartida à aproximadamente 36,5% de participação no valor total de vendas do referido loteamento, líquidos de impostos e comissões de venda. Com o direcionamento destes imóveis para este novo projeto, os valores dos terrenos foram transferidos para a rubrica “Propriedades para investimento”, avaliados ao valor justo.

Os valores apurados foram os seguintes:

	<u>30.06.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Custo residual do imóvel	1.250	1.250
Mais valia apurada (a)	28.926	28.926
	-----	-----
Valor justo (b)	30.176	30.176
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$1.947 (R\$1.947 em 31 de dezembro de 2019). Vide nota explicativa nº 14.b às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudos de avaliação efetuados por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2019. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

(2) Outros imóveis: Esses imóveis foram classificados como propriedades para investimento e são assim compostos:

	<u>30.06.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Custo residual do imóvel	22	22
Mais valia apurada (a)	5.868	5.868
	-----	-----
Valor justo (b)	5.890	5.890
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$394 (R\$394 em 31 de dezembro de 2019). Vide nota explicativa nº 14.b às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudos de avaliação efetuados por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2019. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

8. IMOBILIZADO

	Taxa (*) %	Controladora e consolidado			
		30.06.2020			31.12.2019
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e benfeitorias	-	1.440	-	1.440	1.440
Edifícios	2,5	59.095	(32.604)	26.491	26.594
Instalações	6,6	57.552	(42.051)	15.501	16.030
Máquinas e equipamentos	6,7	193.428	(136.230)	57.198	61.730
Usina hidroelétrica	4,0	20.171	(10.958)	9.213	9.432
Móveis, utensílios e outros	11,8	33.977	(25.289)	8.688	1.463
Obras em andamento	-	16.306	-	16.306	10.234
		-----	-----	-----	-----
		381.969	(247.132)	134.837	126.923
		=====	=====	=====	=====

(*) Taxa média ponderada anual de depreciação, excluindo os itens totalmente depreciados.

A Companhia possui apenas uma unidade geradora de caixa que contempla todos os seus ativos imobilizados e é representada basicamente por um único produto: “tecidos planos”.

Tendo em vista sua rentabilidade e geração de caixa, inclusive com os impactos do COVID-19, a Companhia não encontrou indícios de deterioração ou de não recuperação dos saldos mantidos como imobilizado.

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

	Terrenos e benfeitorias	Edifícios	Instalações	Máquinas e equipamentos	Usina hidroelétrica	Móveis, utensílios e outros	Obras em andamento (1)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.440	26.594	16.030	61.730	9.432	1.463	10.234	126.923
Adições	-	-	207	368	60	85	7.092	7.812
Baixas líquidas	-	-	-	(44)	-	(73)	-	(117)
Transferências								
- Imobilizado	-	547	253	294	-	(74)	(1.020)	-
- Peças de reposição	-	-	-	5.863	-	-	-	5.863
- Bens em comodato	-	-	-	(7.516)	-	7.516	-	-
Depreciação do período	-	(650)	(989)	(3.497)	(279)	(229)	-	(5.644)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Saldo em 30 de junho de 2020	1.440	26.491	15.501	57.198	9.213	8.688	16.306	134.837
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

	Terrenos e benfeitorias	Edifícios	Instalações	Máquinas e equipamentos	Usina hidro-elétrica	Móveis, utensílios e outros	Obras em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.440	27.667	17.479	68.794	9.134	1.636	8.074	134.224
Adições	-	-	28	224	178	133	624	1.187
Baixas líquidas	-	-	-	(216)	(1)	-	(48)	(265)
Transferências								
- Imobilizado	-	142	176	(3)	(1)	5	(319)	-
Depreciação do período	-	(644)	(928)	(3.624)	(291)	(154)	-	(5.641)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Saldo em 30 de junho de 2019	1.440	27.165	16.755	65.175	9.019	1.620	8.331	129.505
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(1) Obras em andamento correspondem principalmente a modernização de máquinas e equipamentos.

9. DIREITOS DE USO

A composição dos direitos de uso sobre arrendamentos contratados é como segue:

	Taxa (1) % a.a.	Controladora e consolidado			
		30.06.2020		31.12.2019	
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis	36,1	1.820	(939)	881	1.194
Veículos	70,1	516	(482)	34	165
		-----	-----	-----	-----
		2.336	(1.421)	915	1.359
		=====	=====	=====	=====

A movimentação dos saldos consolidados dos direitos de uso no período foi como segue:

	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.194	165	1.359
Amortização do período	(313)	(131)	(444)
	-----	-----	-----
Saldo em 30 de junho de 2020	881	34	915
	=====	=====	=====
	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-	-
Adoção inicial IFRS 16/CPC 06 R2 (2)	1.820	465	2.285
Amortização do período	(313)	(177)	(490)
	-----	-----	-----
Saldo em 30 de junho de 2019	1.507	288	1.795
	=====	=====	=====

(1) A taxa média de amortização corresponde ao prazo médio dos contratos de arrendamentos dos respectivos bens de direito de uso.

(2) Vide nota explicativa nº 15 às demonstrações contábeis intermediárias sobre adoção inicial do IFRS 16/CPC 06 R2.

10. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Fornecedores no mercado interno	49.993	39.671	50.065	39.671
Fornecedores no mercado externo	1.047	2.688	1.070	2.707
	-----	-----	-----	-----
	51.040	42.359	51.135	42.378
	=====	=====	=====	=====

As contas a pagar a fornecedores são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de pagamento é de aproximadamente 55 dias (42 dias em 31 de dezembro 2019).

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Moeda	Juros - % a.a.	Vencimento	Controladora e consolidado	
				30.06.2020	31.12.2019
Moeda estrangeira:					
Banco Safra S.A.	US\$	5,7	2021	16.813	7.328
Banco Industrial do Brasil S.A.	US\$	7,9 e 8,0	2020	-	10.958
ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.	US\$	8,0	2021	44.674	-
				-----	-----
				61.487	18.286
Moeda nacional:					
Banco do Brasil - Finame	R\$	2,5 a 5,5	2023	1.133	1.529
Banco Fibra S.A. - CCE	R\$	15,8	2022	819	819
Banco do Brasil - CDC	R\$	7,2 a 9,0	2021	17.615	19.630
Banco ABC do Brasil S.A.	R\$	4,3 + CDI	2022	83.961	81.838
Banco Safra S.A. - CCB	R\$	8,6 + CDI	2020	5.023	7.984
Banco do Brasil S.A. - CCB	R\$	127,5 do CDI	2021	37.226	44.005
Banco Fibra S.A. - CCE	R\$	6,5 + CDI	2020	15.055	4.349
Banco Pine S.A.	R\$	6,3 e 7,8 + CDI	2021	3.962	11.736
Caixa Econômica Federal - CCB	R\$	166,3 do CDI	2022	17.708	21.843
Outros	R\$	-	2020	1.000	6.192
				-----	-----
				183.502	199.925
Total				-----	-----
Circulante				244.989	218.211
				(178.615)	(128.825)
				-----	-----
Não circulante				66.374	89.386
				=====	=====

Os empréstimos são garantidos por aval, duplicatas a receber e imóveis no montante de R\$226.241 (R\$197.052 em 31 de dezembro de 2019).

Os vencimentos dos empréstimos são como segue:

	2020	2021		2022	2023	Total
		Curto prazo	Longo prazo			
Moeda estrangeira:						
Banco Safra S.A.	-	16.813	-	-	-	16.813
ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.	-	44.674	-	-	-	44.674
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	-	61.487	-	-	-	61.487
Moeda nacional:						
Banco do Brasil - Finame	279	205	205	410	34	1.133
Banco Fibra S.A. - CCE	9	-	-	810	-	819
Banco do Brasil - CDC	16.252	1.363	-	-	-	17.615
Banco ABC do Brasil S.A.	20.141	17.730	17.802	28.288	-	83.961
Banco Safra S.A. - CCB	5.023	-	-	-	-	5.023
Banco do Brasil S.A. - CCB	12.536	14.690	10.000	-	-	37.226
Banco Fibra S.A. - CCE	15.055	-	-	-	-	15.055
Banco Pine S.A.	3.312	650	-	-	-	3.962
Caixa Econômica Federal - CCB	4.815	4.068	4.062	4.763	-	17.708
Outros	1.000	-	-	-	-	1.000
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	78.422	38.706	32.069	34.271	34	183.502
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total	78.422	100.193	32.069	34.271	34	244.989
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

A movimentação consolidada dos empréstimos foi como segue:

	30.06.2020	30.06.2019
Saldo no início do período	218.211	286.684
Novas captações ou renovações	105.303	64.390
Juros provisionados	9.828	14.028
Amortização de principal	(90.861)	(103.253)
Pagamento de juros	(9.172)	(13.482)
Variação cambial	11.037	83
Encargos antecipados, líquidos	643	623
	-----	-----
Saldo no final do período	244.989	249.073
	=====	=====

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital realizado

O capital social subscrito e realizado em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 está representado como segue:

	Nº de ações	
	30.06.2020	31.12.2019
Ordinárias	38.041.111	38.041.111
Preferenciais:		
PN	73.256.792	1.256.792
PND	1.227	1.227
	-----	-----
	111.299.130	39.299.130
	=====	=====

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 25 de junho de 2020, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$30.000, mediante a capitalização de parte do saldo da conta de Reserva de Retenção de Lucros, com emissão de 72.000.000 novas ações preferenciais, nominativas, sem valor nominal e sem direito a voto, dentro do limite do capital autorizado pelo Estatuto Social da Companhia, que serão distribuídas gratuitamente, a título de bonificação, a todos os acionistas titulares de ações de quaisquer espécies da Companhia, na proporção de 183,2101627% do total de ações que possuírem, na data de 1º de julho de 2020. As novas ações preferenciais emitidas, em bonificação, terão as mesmas características e direitos das ações preferenciais atualmente existentes e farão jus a dividendos integrais que vierem a ser declarados no corrente exercício. O custo atribuído às ações bonificadas é de R\$0,4167 por ação e as novas ações preferenciais da Companhia foram creditadas nas posições dos acionistas em 6 de julho de 2020.

Todas as ações são nominativas, escriturais e sem valor nominal. As ações preferenciais e preferenciais classe “D” não possuem direito de voto e gozam das seguintes vantagens: (a) prioridade no reembolso do capital na hipótese de liquidação; e (b) direito a dividendos de 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

b. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado conforme a legislação societária e o estatuto.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 25 de junho de 2020, foi aprovada a proposta de dividendos intermediários no valor de R\$1.200, à conta de Reserva de Retenção de Lucros, correspondendo a R\$0,0304376 por ação ordinária e R\$0,0334818 por ação preferencial e preferencial classe “D”, com pagamento a partir do dia 15 de julho de 2020, para todos os acionistas da Companhia com base no número de ações ordinárias, preferenciais e preferenciais classe “D” naquela data, ou seja, antes da bonificação mencionada no item “a” desta nota explicativa, sendo que terão direito ao dividendo intermediário os acionistas titulares de ações da Companhia na data de 1º de julho de 2020, e as ações de emissão da Companhia serão negociadas “ex-direito” ao dividendo a partir de 2 de julho de 2020.

Em 30 de junho de 2020, o valor de R\$2.445 (R\$1.422 em 31 de dezembro de 2019) estava contabilizado na rubrica “Dividendos a pagar”.

c. Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros é constituída anualmente nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76 e tem como objetivo a aplicação em futuros investimentos.

d. Reserva de benefícios fiscais

A reserva de isenção de impostos foi constituída com base na redução de impostos estaduais.

e. Ajuste acumulado de conversão

É registrado como ajuste acumulado de conversão, a variação cambial de investimento no exterior, referente à controlada Santanense Argentina S.A.

f. Ajuste de avaliação patrimonial

É registrado como ajuste de avaliação patrimonial, o reflexo de controlada sobre a mais valia apurada no reconhecimento inicial das propriedades para investimento a valor justo, líquida de impostos (vide nota explicativa nº 7 às demonstrações contábeis intermediárias).

13. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	A receber		A pagar	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Controladora:				
Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS	50.932	35.878	-	-
Oxford Com. e Partic. S.A.	-	-	3.901	3.706
Santanense Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	-	1.921	1.844
Coteminas S.A.	-	-	6.195	8.674
	-----	-----	-----	-----
	50.932	35.878	12.017	14.224
	=====	=====	=====	=====
Consolidado:				
Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS	50.932	35.878	-	-
Oxford Com. e Partic. S.A.	-	-	3.901	3.706
Coteminas Argentina S.A.	-	-	59	51
Coteminas S.A.	-	-	6.195	8.674
	-----	-----	-----	-----
	50.932	35.878	10.155	12.431
	=====	=====	=====	=====
Encargos financeiros				
receitas/(despesas)				
	30.06.2020	30.06.2019		
Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS	3.606	3.540		
Oxford Com. e Partic. S.A.	(223)	109		
Coteminas S.A.	(1.608)	(64)		
	-----	-----		
Total	1.775	3.585		
	=====	=====		

Os saldos referem-se a mútuos contratados com a Companhia em condições equitativas de acordo com as práticas de mercado. Os encargos são calculados de acordo com o custo médio dos empréstimos da companhia cedente do recurso.

No primeiro semestre de 2020, a Companhia adquiriu produtos intermediários da parte relacionada Coteminas S.A., no valor de R\$16.392 (R\$8.768 no primeiro semestre de 2019). As transações são efetuadas a preços de mercado.

A Encorpar Empreendimentos Imobiliários Ltda. e a Companhia possuem contrato de locação do imóvel onde se situam os seus escritórios. No primeiro semestre de 2020, foram efetuados pagamentos no valor de R\$255 (R\$237 no primeiro semestre de 2019).

Os valores totais pagos e provisionados a diretores e pessoas-chave da Administração estão destacados nas demonstrações do resultado, sob a rubrica "Honorários da administração". A Companhia não possui obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo aos diretores e pessoas-chave da Administração.

14. IMPOSTO DE RENDA E OUTROS IMPOSTOS

a. Conciliação da despesa de imposto de renda e de contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
Resultado antes dos impostos	(7.155)	3.003	(7.131)	3.019
Resultado de equivalência patrimonial	(2)	18	-	-
Subvenção para investimentos	(3.685)	(7.813)	(3.685)	(7.813)
Diferenças permanentes	117	126	117	126
	-----	-----	-----	-----
Base de cálculo dos impostos sobre o lucro	(10.725)	(4.666)	(10.699)	(4.668)
Alíquota de 34%	3.647	1.586	3.638	1.587
Créditos fiscais não constituídos	-	-	(15)	(17)
Outras deduções líquidas	(4)	10	(4)	10
	-----	-----	-----	-----
Total dos impostos sobre o lucro	3.643	1.596	3.619	1.580
	=====	=====	=====	=====
Impostos correntes	-	-	(24)	(16)
Impostos diferidos	3.643	1.596	3.643	1.596
	=====	=====	=====	=====

b. Impostos diferidos

Os valores de impostos diferidos, registrados nas demonstrações contábeis intermediárias da controladora e consolidadas, são provenientes de provisões temporariamente não dedutíveis e prejuízos fiscais da controladora e de suas controladas e são compostos como segue:

	Reconhecidos			
	Saldos em	no	no	Saldos em
	31.12.2019	resultado	patrimônio	30.06.2020
			líquido	
Consolidado:				
Imposto diferido ativo:				
Diferenças temporárias	2.400	205	-	2.605
Prejuízo fiscal, líquido	19.939	3.464	-	23.403
	-----	-----	-----	-----
	22.339	3.669	-	26.008
Imposto diferido passivo:				
Propriedades para investimento (*)	(2.341)	-	-	(2.341)
Diferenças temporárias	(26.994)	(26)	-	(27.020)
	-----	-----	-----	-----
	(29.335)	(26)	-	(29.361)
	-----	-----	-----	-----
Total do ativo (passivo) não circulante, líquidos	(6.996)	3.643	-	(3.353)
	=====	=====	=====	=====

(*) Vide nota explicativa nº 7 às demonstrações contábeis intermediárias.

A Companhia, com base em plano de negócios e projeções futuras, manteve os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais acumulados.

As projeções futuras consideram os resultados operacionais da Companhia, para os próximos 10 anos trazidos a valor presente e uma redução das taxas de juros ao longo desse período e o consequente custo da dívida, dentre outras ações. Com base nestas ações e nas premissas utilizadas na preparação do plano de negócios, a Administração possui expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitirão a realização dos créditos tributários diferidos como segue:

Ano	Consolidado		Total
	Diferenças temporárias	Prejuízos fiscais	
2022	-	600	600
2023	-	849	849
A partir de 2024	2.605	21.954	24.559
	-----	-----	-----
	2.605	23.403	26.008
	=====	=====	=====

As diferenças temporárias são dedutíveis integralmente do lucro tributável, enquanto que os prejuízos fiscais são limitados a 30% do lucro tributável. Ambos não têm prazo para prescrição.

c. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	17.873	14.571	17.873	14.571
Pis e Cofins a recuperar (*)	82.204	83.485	82.204	83.485
INSS a recuperar	3.104	2.467	3.104	2.467
Imposto sobre valor agregado – IVA	-	-	1	1
Antecipação de impostos	936	1.392	948	1.397
Outros	124	98	127	98
	-----	-----	-----	-----
	104.241	102.013	104.257	102.019
Circulante	(10.856)	(4.011)	(10.872)	(4.017)
	-----	-----	-----	-----
Não circulante	93.385	98.002	93.385	98.002
	=====	=====	=====	=====

(*) Inclui montante de R\$80.787 (R\$83.485 em 31 de dezembro de 2019) relacionados aos créditos gerados pela exclusão de ICMS na base de PIS e COFINS. Do montante original dos créditos, R\$44.875 foram habilitados junto a Receita Federal para compensação, restando o valor de R\$ 41.643 para execução da sentença. Até 30 de junho foi compensado o valor de R\$ 3.241.

15. ARRENDAMENTOS A PAGAR

A composição dos arrendamentos a pagar é como segue:

	Taxa % a.a.	Controladora e consolidado		
		Vencimentos	30.06.2020	31.12.2019
Imóveis	10,34	2021	948	1.254
Veículos	10,34	2021	36	173
			-----	-----
			984	1.427
Circulante			(720)	(845)
			-----	-----
Não circulante			264	582
			=====	=====

Os vencimentos dos arrendamentos são como segue:

	2020	2021		Total
		Curto prazo	Longo prazo	
Imóveis	364	364	296	1.024
Veículos	19	14	5	38
	-----	-----	-----	-----
Total bruto	383	378	301	1.062
Ajuste a valor presente	(11)	(30)	(37)	(78)
	-----	-----	-----	-----
Total de arrendamentos a pagar	372	348	264	984
	=====	=====	=====	=====

A movimentação consolidada dos arrendamentos a pagar é como segue:

	30.06.2020			30.06.2019
	Imóveis	Veículos	Total	Total
Saldo no início do período	1.254	173	1.427	-
Adoção inicial IFRS 16/CPC 06 R2 (*)	-	-	-	2.285
Encargos	58	5	63	109
Pagamentos	(364)	(142)	(506)	(554)
	-----	-----	-----	-----
Saldo no final do período	948	36	984	1.840
	=====	=====	=====	=====

(*) A Administração da Companhia optou pela abordagem de transição retrospectiva simplificada. Essa abordagem não impacta os lucros acumulados (patrimônio líquido) na data da adoção inicial, uma vez que o montante do ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar trazidos ao valor presente e possibilita a utilização de expedientes práticos.

Os efeitos no resultado em 30 de junho de 2020 e 2019 são como segue:

	Controladora e consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019
Arrendamentos pagos no período	506	554
Amortização de direitos de uso	(444)	(490)
Juros apropriados sobre arrendamentos	(63)	(109)
	-----	-----
Total dos efeitos com a aplicação da norma IFRS 16	(1)	(45)
	=====	=====

A Administração da Companhia considerou como componente de arrendamento somente o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, considerando os prazos vigentes nos contratos. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de empréstimo. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira. A taxa incremental de empréstimo corresponde à taxa de juros que a Companhia teria que pagar, caso contratasse financiamento para a aquisição de ativos similares aos direitos de uso, com valor similar, e sob as mesmas condições contratuais e econômicas do arrendamento.

16. PROVISÕES DIVERSAS

A Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e reclamações trabalhistas. A provisão foi constituída de acordo com a avaliação do risco efetuada pela Administração e pelos seus assessores jurídicos, para as perdas consideradas prováveis.

A Companhia possui processos tributários e cíveis, cuja perda foi estimada como possível, no valor de R\$2.250 e R\$336, respectivamente (R\$2.288 e R\$336 respectivamente, em 31 de dezembro de 2019).

Os processos judiciais cuja perda foi estimada como provável são assim resumidos:

	Controladora e consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019
Processos fiscais:		
INSS	593	593
Imposto de renda	1.075	1.075
Trabalhistas	441	335
Cíveis e outras	154	153
	-----	-----
	2.263	2.156
	=====	=====
Depósitos judiciais relacionados aos processos acima	1.906	1.818
Outros depósitos judiciais	1.387	1.369
	-----	-----
	3.293	3.187
	=====	=====

INSS--Discussão administrativa referente a lançamento fiscal contra Companhia.

Imposto de renda--A Companhia questiona judicialmente a limitação de 30% nas compensações de prejuízos fiscais referentes ao ano calendário 1994.

Trabalhistas--A Companhia é polo passivo em ações movidas por ex-funcionários e terceiros.

As movimentações do saldo das provisões diversas são apresentadas a seguir:

	Saldos em 31.12.2019	Adições	Baixas	Saldos em 30.06.2020
Processos fiscais:				
INSS	593	-	-	593
Imposto de renda	1.075	-	-	1.075
Trabalhistas	335	154	(48)	441
Cíveis e outras	153	1	-	154
	-----	-----	-----	-----
	2.156	155	(48)	2.263
	=====	=====	=====	=====

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais--A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, derivativos e não derivativos, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e descritas no quadro abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
ATIVOS FINANCEIROS--				
Custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	12.471	11.436	12.518	11.473
Duplicatas a receber	117.871	116.770	117.871	116.770
Outros créditos a receber (c)	1.259	2.069	1.352	2.159
Títulos e valores mobiliários	1.877	-	1.877	-
Depósitos judiciais	3.293	3.187	3.293	3.187
Partes relacionadas	50.932	35.878	50.932	35.878
Outros créditos a receber (nc)	-	-	-	23
PASSIVOS FINANCEIROS--				
Custo amortizado:				
Empréstimos e financiamentos (c)	178.615	128.825	178.615	128.825
Fornecedores	51.040	42.359	51.135	42.378
Outras contas a pagar (c)	10.946	7.636	10.946	7.636
Empréstimos e financiamentos (nc)	66.374	89.386	66.374	89.386
Partes relacionadas	12.017	14.224	10.155	12.431

(c) circulante

(nc) não circulante

Os principais fatores de risco que a Companhia está exposta refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica, mudanças relevantes na estrutura da indústria, entre outros) são inerentes a sua atividade e são endereçados pela Administração da Companhia. Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, a inadimplência de clientes, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Companhia utiliza e as suas contrapartes. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle, estratégias específicas e determinação de limites.

b) Valor justo--Os valores justos dos empréstimos e financiamentos aproximam-se aos valores do custo amortizado registrados nas demonstrações contábeis intermediárias em função de que estão indexados por taxas flutuantes de juros (CDI), as quais acompanham as taxas de mercado. Considerando os vencimentos dos demais instrumentos financeiros a Companhia estima que seus valores justos aproximam-se aos valores contábeis.

c) Classificação dos instrumentos financeiros--Com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e determinados títulos e valores mobiliários, que são classificados como mensurados ao "valor justo por meio de resultado", todos os ativos e passivos financeiros listados acima são classificados como mensurados ao "Custo Amortizado". Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados como "Mensurados ao valor justo por meio do resultado" e a parcela referente ao hedge de fluxo de caixa, cuja efetividade possa ser mensurada, tem seus ganhos e perdas reconhecidos diretamente no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial e apresentados na demonstração do resultado abrangente.

d) Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos e não derivativos:

d.1 - Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos--A Companhia acredita que o gerenciamento de riscos é importante na condução de sua estratégia de crescimento com rentabilidade. A Companhia está exposta a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito a variações nas taxas de câmbio, preços de commodities (algodão) e volatilidade das taxas de juros. O objetivo de gerenciamento desses riscos é eliminar possíveis variações não esperadas nos resultados das empresas do grupo, advindas dessas variações.

O objetivo das operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes e, também, com o gerenciamento da volatilidade dos fluxos financeiros. Todos os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas demonstrações contábeis intermediárias da Companhia. Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, não havia operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

d.2 - Política de uso de derivativos--Conforme política interna, o resultado da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos no mercado financeiro. Portanto, considera que a utilização de derivativos deve ser apenas para proteger eventuais exposições que ela possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem fins especulativos. A contratação de um derivativo tem como objetivo a redução da exposição aos riscos de mercado da Companhia.

d.3 - Risco de taxa de câmbio--Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

d.3.1 - Riscos de taxa de câmbio nos instrumentos financeiros na Companhia:

Os valores referentes aos instrumentos financeiros sujeitos à exposição cambial da Companhia são como segue:

Instrumentos financeiros	Controladora	
	30.06.2020	31.12.2019
Caixa e equivalentes de caixa	6.658	6.473
Duplicatas a receber	39.768	30.583
Fornecedores	(1.047)	(2.688)
Empréstimos e financiamentos	(61.487)	(18.286)
Outras contas a pagar	(2.068)	(1.522)
	-----	-----
Total da exposição em Reais	(18.176)	14.560
	-----	-----
Total da exposição em milhares de Dólares equivalentes	(3.319)	3.612
	=====	=====

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros acima, considerando os fluxos de recebimentos e pagamentos em dólares norte-americanos já contratados em 30 de junho de 2020 são como segue:

Vencimento	Risco	Valor da exposição US\$ mil	Cenários		
			Provável	II	III
2020	Alta do Dólar	7.909	(255)	10.509	21.273
2021	Alta do Dólar	(11.228)	36	(15.327)	(30.690)
		-----	-----	-----	-----
		(3.319)	(219)	(4.818)	(9.417)
		=====	=====	=====	=====

Os valores entre parênteses (negativos) demonstrados nos cenários acima, referem-se à variação cambial passiva, portanto despesa.

O cenário “Provável” representa o resultado da variação cambial provável considerando-se o fluxo de caixa dos ativos e passivos acima detalhados, aplicando-lhes as taxas futuras de Dólares e comparando com a taxa do dólar no final do período atual. Para os cenários II e III, foi considerada uma variação das taxas futuras de Dólares em 25% e 50% respectivamente. As taxas futuras de dólares foram obtidas na B3.

d.4 - Risco de preços de commodities (algodão)--Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações no preço do algodão, sua principal matéria-prima. O aumento do preço do algodão, de forma significativa pode acarretar aumento no custo de seu produto em prazo e montantes que a Companhia não consiga repassar ao mercado consumidor, reduzindo suas margens.

d.5 - Risco de taxa de juros--O caixa e equivalentes de caixa rendem aproximadamente o equivalente às taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI. Os passivos sobre os quais incidem juros equivalentes à CDI estão demonstrados na nota explicativa nº 11 e vencem substancialmente no curto prazo. Considerando-se os fluxos de caixa desses passivos e as taxas contratadas, a exposição às variações de mercado nas taxas de juros do CDI, para os empréstimos contratados são como segue:

Descrição	30.06.2020			31.12.2019	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2022	15.456	29	-	15.485	15.871
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2022	17.664	33	-	17.697	18.138
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2022	19.872	37	-	19.909	20.405
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2022	17.664	33	(243)	17.454	17.728
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2022	9.441	18	-	9.459	9.696

Descrição	30.06.2020			31.12.2019	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: novembro/2020	3.950	7	-	3.957	-
(referência à nota explicativa nº 11)				83.961	81.838
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,3% Contraparte: Banco Safra S.A. Vencimento: fevereiro/2020	-	-	-	-	838
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,3% Contraparte: Banco Safra S.A. Vencimento: maio/2020	-	-	-	-	2.120
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,6% Contraparte: Banco Safra S.A. Vencimento: outubro/2020	5.000	23	-	5.023	5.026
(referência à nota explicativa nº 11)				5.023	7.984
Contrato de empréstimo -- Juros: 127,5% do CDI Contraparte: Banco do Brasil S.A. Vencimento: outubro/2021	37.500	444	(718)	37.226	44.005
(referência à nota explicativa nº 11)				37.226	44.005
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,5% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: junho/2020	-	-	-	-	4.349
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,5% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: outubro/2020	15.000	55	-	15.055	-
(referência à nota explicativa nº 11)				15.055	4.349
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,0% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: fevereiro/2020	-	-	-	-	2.677
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,3% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: junho/2020	-	-	-	-	2.547
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,3% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: agosto/2020	1.167	2	-	1.169	4.677
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,8% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: novembro/2020	833	-	-	833	1.835

Descrição	30.06.2020			31.12.2019	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,8% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: março/2021	1.950	10	-	1.960	-
(referência à nota explicativa nº 11)				3.962	11.736
Contrato de empréstimo -- Juros: 166,3% do CDI Contraparte: Caixa Econômica Federal Vencimento: julho/2022	18.055	65	(412)	17.708	21.843
(referência à nota explicativa nº 11)				17.708	21.843
	163.552	756	(1.373)	162.935	171.755
	=====	=====	=====	=====	=====

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos acima, considerando os fluxos de pagamentos do principal e juros em 30 de junho de 2020, é como segue:

Vencimento	Risco	Saldo médio do principal	Cenários		
			Provável	II	III
2020	Alta do CDI	148.824	3.673	3.931	4.312
2021	Alta do CDI	71.132	3.615	4.769	5.323
2022	Alta do CDI	26.616	541	954	1.080
			=====	=====	=====

Os valores demonstrados nos cenários acima se referem à despesa de juros em seus respectivos cenários, considerando-se os saldos médios dos empréstimos naquele ano.

O cenário “Provável” representa o resultado da evolução da taxa de juros dos Certificados de Depósitos Bancários, considerando-se as taxas futuras do CDI e os vencimentos do principal e dos juros. Para os cenários II e III, foi considerado um aumento das taxas futuras do CDI em 25% e 50% respectivamente. As taxas de juros futuras do CDI foram obtidas na B3.

d.6 - Risco de crédito--A Companhia está sujeita ao risco de crédito com respeito aos equivalentes de caixa. Esse risco é mitigado pela política de aplicar os recursos disponíveis somente em instituições financeiras de grande porte.

O risco de crédito em duplicatas a receber é reduzido devido à seletividade dos clientes e a política de concessão de créditos. A Companhia possui um sistema de gestão de crédito baseado na combinação das informações oriundas de diversos departamentos da empresa, principalmente as áreas comercial, financeira, contábil, jurídica e fontes externas que abastecem o departamento de crédito e cobrança visando à estipulação de limites de crédito para os seus clientes que são aprovados por órgão colegiado.

d.7 - Gestão de liquidez--A Companhia apresentou os valores dos ativos e passivos financeiros consolidados de acordo com os vencimentos de seus fluxos de caixa, com base na data mais próxima de liquidação dos mesmos, e utilizando as taxas de juros nominais contratadas em suas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Em 30 de junho de 2020, não houve alteração significativa em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras anuais.

d.8 - Gestão de capital--A Companhia administra sua estrutura de capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais e ao mesmo tempo maximizar o retorno aos seus acionistas. A estratégia

da Companhia permaneceu inalterada no período coberto por estas demonstrações contábeis intermediárias.

A dívida líquida consolidada da Companhia pode ser assim composta:

	30.06.2020	31.12.2019
Empréstimos e financiamentos	244.989	218.211
Caixa e equivalentes de caixa	(12.518)	(11.473)
Títulos e valores mobiliários	(1.877)	-
	-----	-----
Total da dívida líquida	230.594	206.738
	-----	-----
Total do patrimônio líquido	283.521	288.242
	-----	-----
Total da dívida líquida e patrimônio líquido	514.115	494.980
	=====	=====

18. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, com o objetivo de como alocar recursos para um segmento individual e avaliar seu desempenho. Tendo em vista que as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos, bem como a avaliação de desempenho dos investimentos e dos principais executivos da Companhia são feitas em base consolidada, a Companhia concluiu que possui somente um segmento operacional.

A Companhia possui três fábricas que se suprem entre si de forma que, em seu conjunto, formam uma indústria integrada de fiação, tecelagem e acabamento de tecidos planos (brins) utilizados principalmente para o vestuário. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos.

A Administração da Companhia também gerencia seus negócios por região geográfica. As regiões de negócios destacadas são: Brasil e Outros países (Argentina e EUA, principalmente).

Abaixo a Companhia apresenta as informações consolidadas por região geográfica:

	Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019
Vendas líquidas:		
Brasil	173.482	201.169
Outros países	35.995	32.791
	-----	-----
	209.477	233.960
	=====	=====

19. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado por função. A seguir apresenta as despesas por natureza e a sua classificação por função.

Por natureza:

	Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019
Custo das matérias primas, materiais e serviços adquiridos de terceiros	(165.377)	(165.563)
Remuneração e benefícios a empregados	(35.941)	(39.541)
INSS	(7.142)	(8.278)
Depreciação e amortização	(6.089)	(6.132)
Variação dos estoques em processo e acabado	14.386	2.642
	-----	-----
	(200.163)	(216.872)
	=====	=====

Por função:

	Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019
Custo dos produtos vendidos	(171.091)	(186.488)
Vendas	(16.900)	(17.979)
Gerais e administrativas	(10.622)	(10.688)
Honorários da administração	(1.550)	(1.717)
	-----	-----
	(200.163)	(216.872)
	=====	=====

20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Segue abaixo a conciliação entre a receita bruta e a receita operacional líquida apresentada na demonstração de resultado do período:

	Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019
RECEITA OPERACIONAL:		
Receitas brutas	250.358	281.318
Deduções das receitas	(40.881)	(47.358)
	-----	-----
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	209.477	233.960
	=====	=====

21. LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

O cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação foi calculado como segue:

	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2019 (*)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(3.512)	4.599	4.599
Resultado atribuído à:			
Ações ordinárias	(1.126)	1.475	4.438
Ações preferenciais	(2.386)	3.124	161
Número médio ponderado de ações:			
Ordinárias	38.041.111	38.041.111	38.041.111
Preferenciais	73.258.019	73.258.019	1.258.019
	111.299.130	111.299.130	39.299.130
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO:			
Ações ordinárias - R\$	(0,0296)	0,0388	0,1167
Ações preferenciais - R\$	(0,0326)	0,0426	0,1283
	=====	=====	=====

(*) Conforme publicado no período findo em 30 de junho de 2019. Vide nota explicativa nº 12.b às demonstrações contábeis intermediárias

A Companhia não possui ações com potencial efeito dilutivo. Portanto, o lucro (prejuízo) básico por ação é igual ao lucro (prejuízo) diluído por ação.

22. EFEITOS QUARENTENA – COVID-19

1 – Efeitos no semestre findo em 30 de junho de 2020:

No 1º trimestre de 2020, a Companhia cumpriu integralmente seu plano de produção e vendas sem maiores dificuldades. Alguns poucos clientes tiveram seus títulos prorrogados e já liquidados em período subsequente.

No 2º trimestre de 2020, a Companhia teve redução de 31,1% nos volumes de vendas, impactando em parte os volumes produzidos e consequentemente a absorção dos custos fixos de produção.

2 – Prováveis efeitos para o próximo trimestre:

É esperada recuperação no volume de vendas para o próximo trimestre, tanto no mercado interno, como no mercado externo, porém, com impacto nas margens brutas.

* * * * *



COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE

CNPJ/MF Nº 21.255.567/0001-89

NIRE 3130004221-9

Companhia Aberta

Nos termos do artigo 25, v, da Instrução CVM 480/09, segue declaração da diretoria sobre o parecer dos auditores independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e opinião expressos no relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Companhia para o trimestre findo em 30 de junho de 2020, emitido nesta data.

São Paulo, 24 de agosto de 2020.

Josué Christiano Gomes da Silva
Diretor Presidente

João Batista da Cunha Bomfim
Diretor e de Relações com Investidores

Clóvis Gonçalves de Sousa Júnior
Diretor

Marcus Murilo Maciel
Diretor

Rogério Nogueira Gonçalves
Diretor



COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE

CNPJ/MF Nº 21.255.567/0001-89

NIRE 3130004221-9

Companhia Aberta

Nos termos do artigo 25, vi, da Instrução CVM 480/09, segue declaração da diretoria sobre as demonstrações financeiras.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, autorizando sua conclusão nesta data, em atendimento ao inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009.

Montes Claros-MG, 24 de agosto de 2020.

Josué Christiano Gomes da Silva
Diretor Presidente

João Batista da Cunha Bomfim
Diretor e de Relações com Investidores

Clóvis Gonçalves de Sousa Júnior
Diretor

Marcus Murilo Maciel
Diretor

Rogério Nogueira Gonçalves
Diretor